



Meu Mundo

Material elaborado pelo IDA Institute, disponível na versão completa no site: www.idainstitute.com

Tradução e adaptação realizada com permissão por: Paula Maria Pereira Paiva, Patrícia Danieli Campos, Marina Morettin-Zupelari, e Deborah V. Ferrari.

Departamento de Fonoaudiologia. Faculdade de Odontologia de Bauru - USP.



Introdução

No processo de reabilitação auditiva envolver a criança e atender suas expectativas é muitas vezes um grande desafio para o fonoaudiólogo. No entanto, o olhar da criança é essencial para o sucesso no enfrentamento dos desafios da perda auditiva de uma forma holística.

O instrumento “Meu Mundo” facilita a compreensão da perda auditiva a partir do ponto de vista da criança. Ao manipular os componentes do instrumento e criar uma cena, a criança pode externalizar a perda auditiva e discutir os sucessos e desafios relacionados a comunicação de uma maneira concreta e não ameaçadora. Isso dá voz à criança e a torna um participante ativo no processo de reabilitação.

Para o fonoaudiólogo o instrumento facilita o questionamento e fornece uma maneira criativa para estimular a curiosidade, a atenção conjunta e o entendimento comum sobre os aspectos de comunicação mais relevantes para a criança.

O instrumento consiste em três ambientes/cenários diferentes: uma sala de aula, uma casa e uma área externa, bem como um conjunto de figuras móveis e objetos do cotidiano que a criança pode usar para descrever os sucessos e desafios da sua comunicação na vida diária. Também estão incluídos um formulário para documentação e um guia de escuta.

Abaixo há uma descrição de como o instrumento deve ser utilizado. Um vídeo baseado no guia do usuário também está disponível no site www.idainstitute.com/myworld.



Como usar o instrumento

Meu Mundo

1

Fase Um: Escolhendo o Ambiente e Sendo Curioso

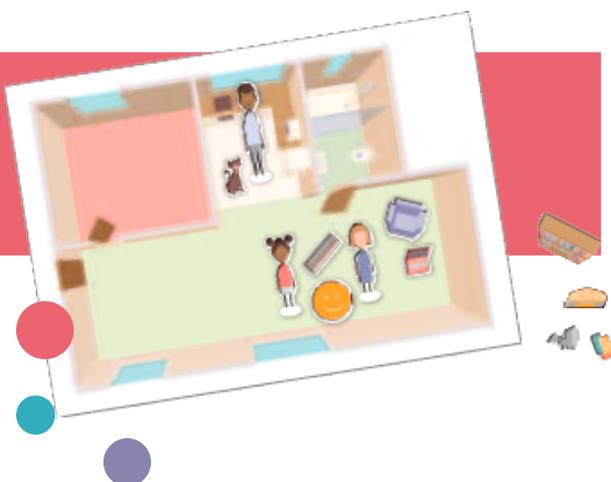
Comece escolhendo o ambiente mais relevante para a nomeação. Peça à criança para torná-lo próprio, selecionando elementos que sejam significativos para ela em sua vida diária no ambiente escolhido. Faça questões abertas e ouça a criança. Você pode, por exemplo, começar pedindo para a criança levá-lo em um passeio pelo ambiente e que ela descreva o que acontece ali.



2

Fase Dois: Entendendo os Sucessos e Desafios da Comunicação e Identificando Estratégias

Baseado na descrição feita pela criança, identifique as estratégias de comunicação utilizadas que funcionam bem e podem ser reforçadas, entenda quais situações são desafiadoras e fale sobre possíveis novas estratégias que possam facilitar ainda mais a comunicação.



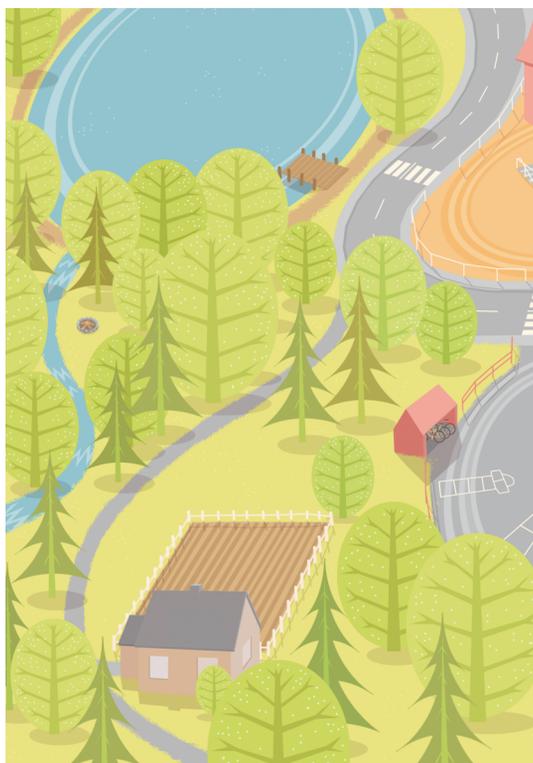
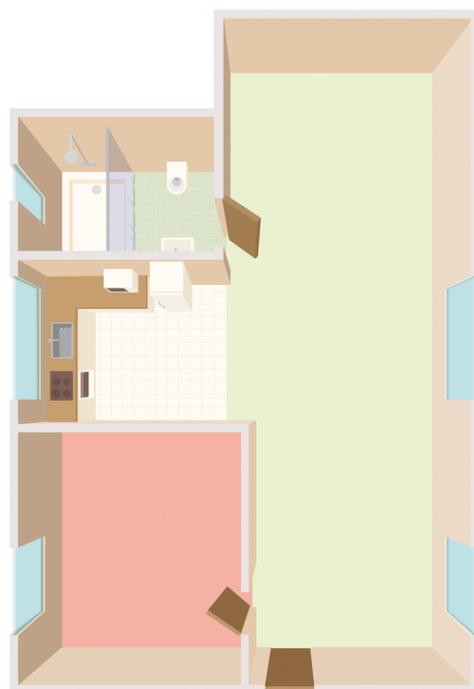
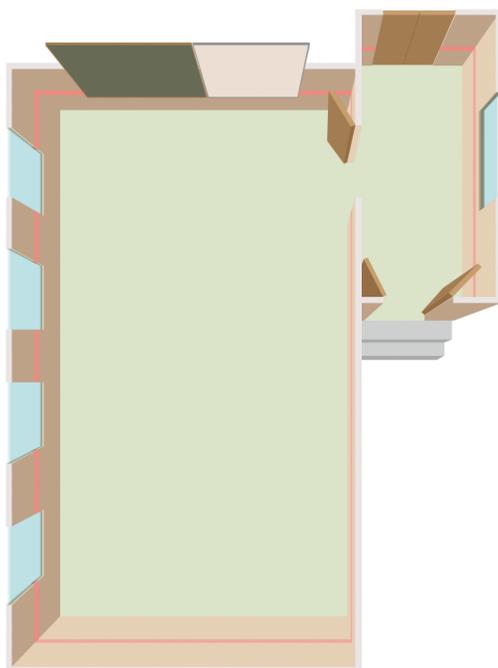
3

Fase Três: Documentando Decisões e Estratégias

A fim de lembrar o que foi discutido e decidido na consulta, você pode usar o formulário de documentação fornecido para anotar o que você aprendeu sobre a comunicação da criança e quais objetivos e ações foram traçados. É possível imprimir o formulário de documentação no site Ida: www.idainstitute.com/myworld. Um guia de escuta é fornecido para você utilizar quando se encontrar com a criança, com o objetivo de ajudá-lo a ouvir ativamente o que a criança está dizendo.



Ambientes Meu Mundo

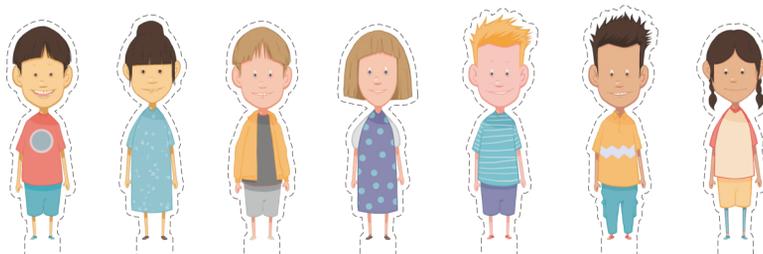
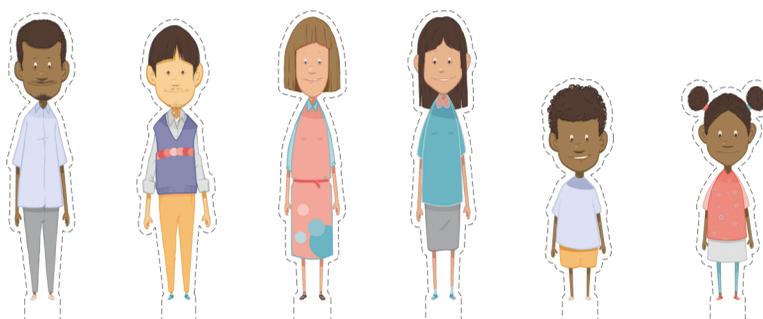
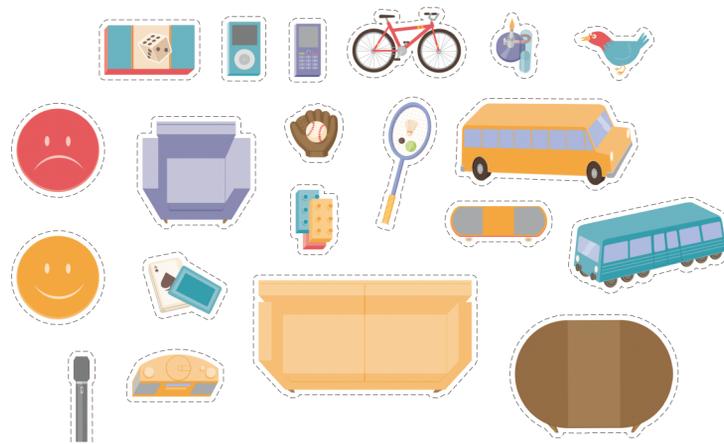
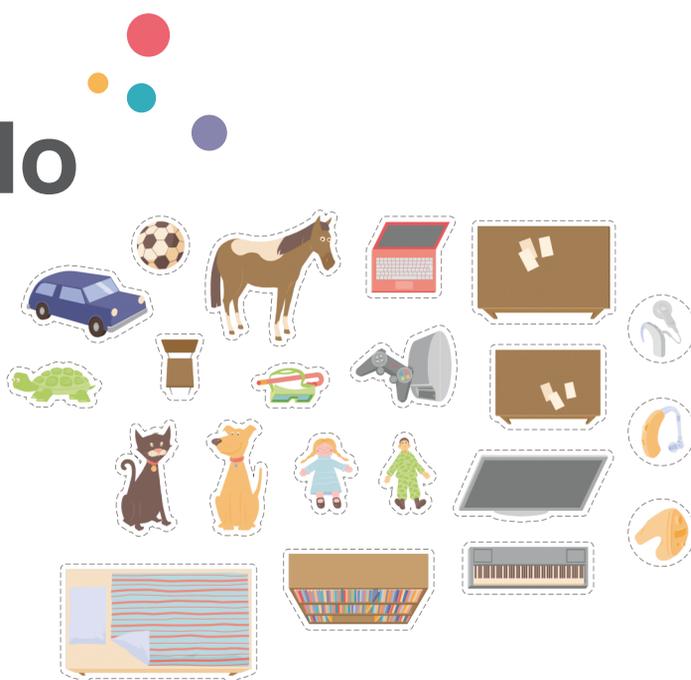


Tradução e adaptação realizada com permissão do Ida Institute.

Paula Maria Pereira Paiva, Patrícia Danieli Campos, Marina Morettin-Zupelari, e Deborah V. Ferrari. Departamento de Fonoaudiologia. Faculdade de Odontologia de Bauru - USP.

Figuras

Meu Mundo



Download Meu Mundo

Para fazer o download do material em tamanho original gratuitamente faça o login no website do Ida Institute usando esse link:
http://idainstitute.com/toolbox/my_world/get_started/

The screenshot shows the Ida Institute website's 'Get started' page for 'My World'. The page is titled 'Get started' and includes sections for 'Introducing the tool', 'When to introduce My World', and 'How to introduce My World'. A video player is embedded with the title 'The classroom: Eileen Rall with Emily'. Below the video, there are three columns of text: 'Using the tool during the consultation sessions', 'Responding to the child's story', and 'Methods to preserve and record information'. A 'Download' section is highlighted with a red box, listing several resources: 'My World Quick Tool', 'My World Introduction', 'My World Part 1: Environments', 'My World Part 2: Items and Figures', 'My World Part 3: Documentation', 'My World Part 4: Listening Guide', and 'Introducing the Tool'. A red circle highlights the 'My World Part 1: Environments' and 'My World Part 2: Items and Figures' links, with a callout box stating: 'Clique em My World Part 1: Environments e My World Part 2: Items and Figures, ao clicar o download inicia automaticamente.' A red circle on the right side of the page highlights the 'Downloads' section, with a callout box stating: 'Role a barra de rolagem até o final da página no espaço Downloads'. The website footer includes contact information, social media links, and a newsletter sign-up form.

Role a barra de rolagem até o final da página no espaço Downloads

Clique em My World Part 1: Environments e My World Part 2: Items and Figures, ao clicar o download inicia automaticamente.

Sessão

Formulário de Documentação



Responda com base no modo como a criança criou o ambiente de sua casa/sala de aula e contou sua história de vida diária:

1 O que você aprendeu sobre a criança?

2 Como a criança lida com a comunicação na:

Escola	
Casa	
Outro	

3 Forneça alguns exemplos de estratégias efetivas utilizadas e alguns desafios a serem enfrentados:

Estratégias	Desafios

4 Quais objetivos foram traçados?

5 Como as outras pessoas podem ajudar a atingir estes objetivos?

6 Quais ações foram confirmadas para:

A criança	
Os pais	
O professor	
O fonoaudiólogo	

7 O que você aprendeu que não sabia antes?

8 Outras observações:

Meu Mundo



Um guia de escuta

Quem pode
ajudar a alcançar
os objetivos?

Objetivos
definidos?

Estratégias de
comunicação em
casa?

Ações
definidas?



Estratégias de
comunicação na
escola?

O que você está
aprendendo sobre a
criança?

Quais
estratégias
funcionam bem
atualmente?

Quando utilizar a ferramenta **Meu Mundo**

A ferramenta pode ser utilizada em qualquer momento durante as consultas com a criança. Antes de utilizar a ferramenta você pode considerar como as suas interações com a criança estão progredindo e qual informação você gostaria de obter da criança. Você pode ter uma intuição de que existem mais informações importantes, impedidas de serem obtidas em função da timidez ou discricção da criança ou família. Esta pode ser uma boa oportunidade para utilizar a ferramenta.

Você também pode sentir que o uso da ferramenta pode ajudar os pais a conhecerem mais sobre a vida de seu filho com deficiência auditiva. Esta também seria uma boa oportunidade para utilizar a ferramenta e explorar mais a perspectiva da criança.

Como apresentar a ferramenta **Meu Mundo ?**

A forma como você irá apresentar a ferramenta dependerá do estágio de desenvolvimento e idade da criança. Explique para a criança e acompanhantes (por exemplo, professor ou pais) que você gostaria de aprender mais sobre a vida cotidiana da criança - na escola, em casa, brincando com os amigos, etc.

Para uma criança mais nova, você pode dizer que tem um jogo “de faz de conta”. Você pode dizer, por exemplo: "Vamos fazer de conta que essa é a sua sala de aula (sua casa, ou escola)" ou, "Você pode me contar o que acontece quando você chega em casa depois da aula?"

Para uma criança maior, você pode dizer, por exemplo: "Você pode me mostrar como é a sua rotina, ou em quais lugares você acha que é mais difícil e mais fácil se comunicar?"

Respondendo a história da criança

A ferramenta “Meu Mundo” dá às crianças uma oportunidade de expressarem como estão e como se sentem sobre a comunicação em diferentes situações cotidianas.

Para interpretar corretamente as informações fornecidas pela criança, você deve sempre se certificar que compreendeu o que a criança quis dizer. Isso ajudará a garantir que as estratégias selecionadas sejam baseadas em informações corretas.

Verifique o que a criança expressou

A informação revelada com o uso desta ferramenta representa uma projeção da experiência da criança. O resultado da consulta depende da sua habilidade para registrar e interpretar essa informação adequadamente.

Portanto, é essencial garantir que você compreendeu a intenção e significado do que foi dito pela criança. Você pode fazer isso verificando com a criança, durante a conversa, o que está ocorrendo em cada situação e, se necessário, como a criança se sente.

Utilize perguntas abertas

Perguntas abertas também ajudam a esclarecer o que a criança quer dizer. As perguntas devem ser feitas em linguagem apropriada ao nível de compreensão de cada criança.

Por exemplo:

- “Conte mais sobre sua experiência nessa situação.”
- “O que você gostaria que fosse diferente nessa situação?”
- “O que nós deveríamos fazer agora?”
- “Qual seria a melhor coisa que poderia acontecer para que fique mais fácil para você ouvir nesta situação?”
- “Eu trabalho com outras crianças que têm dificuldade para ouvir _____ (por exemplo, professor, outras crianças, etc.). Você tem algum conselho para dar para elas? Algo que você faz e que dá certo?”
- Você sente que seus professores entendem a sua perda auditiva? O que os faz entender ou não entender?
- Existe alguém em sua vida que compreende a sua perda auditiva? Quem?
- Se você trabalha, você sente que o seu chefe e colegas de trabalho compreendem a sua perda auditiva? O que os faz compreender ou não compreender?
- Você sente que seus amigos compreendem a sua perda auditiva? O que os faz entender ou não compreendem?
- Se você pudesse dar algum conselho para (pais, professores, amigos, pessoas do trabalho, etc) para ajudá-lo a se comunicar melhor, qual seria?
- Se você pudesse dizer qualquer coisa aos seus amigos sobre sua perda auditiva, o que seria?
- Existe alguma coisa que você mudaria sobre ter perda auditiva, como, por exemplo, a maneira como isso afeta você em casa, na escola ou trabalho?

Métodos para registrar e preservar a informação

A conversação propiciada pelo uso da ferramenta “Meu Mundo” é uma expressão das experiências ou sentimentos da criança naquele momento em particular. É uma boa idéia registrar o que foi dito, as metas e os próximos passos que foram acordados entre você e a criança. Você pode, então, querer verificar estas informações em um outro momento ou se referir a elas em uma próxima consulta, quando conversar com a criança sobre como os passos e estratégias acordadas estão funcionando. Abaixo estão algumas idéias de como você pode registrar e preservar as informações obtidas nas consultas utilizando a ferramenta “Meu Mundo”:



Formulário de documentação: Utilize o formulário de documentação em anexo para ajudar você a documentar a experiência atual da criança, as metas e os próximos passos acordados. Você também pode usar o formulário para registrar quem são as pessoas responsáveis pelas diferentes etapas no tratamento da perda auditiva da criança.



Vídeo ou gravações de áudio: Faça uma gravação (vídeo ou áudio) da aplicação da ferramenta com a criança e, posteriormente, registre estas informações obtidas. Os pais também podem optar por fazer estes vídeos. Lembre-se que para fazer a gravação é necessária a permissão da criança e família. Além disto, você deve garantir o respeito ao sigilo das gravações e armazenamento seguro.



Fotografia: Fotografe o cenário criado pela criança e armazene no seu banco de dados. Você pode oferecer uma cópia desta foto para a criança e seus familiares para que eles continuem a conversar sobre isto em casa. A foto também poderá ser útil em discussões com os professores da criança ou outros parceiros de comunicação.



Guia Rápido

Como usar a ferramenta

- Esteja ciente de uma possível ansiedade na criança. Sendo assim, relaxe, sorria e mantenha o contato visual para estabelecer confiança na criança antes de começar a usar a ferramenta.
- Certifique-se de que a criança compreendeu o que é para ser feito. Peça para ela explicar o que acabou de ouvir você dizer.
- Inclua perguntas abertas, por exemplo, "O que você faria se ...?"
- Seja sinceramente curioso e preste atenção ao que a criança lhe diz.
- Dê à criança tempo suficiente para responder suas perguntas.
- Esteja preparada para perguntar à criança a respeito de diversas soluções ou sugestões. Simule soluções e estratégias e as discuta com a criança.
- Pergunte em quais momentos a criança tem mais dificuldade de compreensão.

Sala de Aula

- "Onde você se senta na sala de aula?«
- "Você pode me mostrar onde seus amigos se sentam?"
- "Quando/Onde é mais fácil/difícil você ouvir e entender na sala de aula?"
- «Quando alguém fala no fundo da sala ou atrás de você, você consegue ouvir/entender?"
- "Se você não consegue entender bem, o que você faz?";
- "Vamos pensar em duas coisas que você pode fazer para ouvir melhor na sala de aula";
- "Onde seu professor se senta ou fica na maioria do tempo?";
- "Você pode ouvir e entender o que o professor está dizendo?"
- "O que você faz se você não entende o professor?"
- "Vamos pensar em duas coisas que você pode fazer para ouvir melhor seu professor na sala de aula";
- "Onde ficam as janelas, o computador e a lousa na sala de aula?" .

Casa

- Onde fica seu quarto na sua casa?
- Você pode escutar seu pai/mãe quando eles te chamam de outro quarto?
- Qual é a primeira coisa que você faz quando chega na sua casa depois da escola?
- Onde você se senta à mesa para comer com sua família?
- É fácil falar com todos na mesa? Quem mais fala?
- O que você faz se você não pode participar da conversa?
- Mostre-me onde você se senta quando assiste televisão.
- Onde seus pais / irmãos se sentam?
- Você consegue escutar bem quando está assistindo a televisão?
- Você precisa aumentar o volume da televisão para entender?
- Onde/quando é mais fácil/difícil para você entender?
- O que você faz se você está em casa e está difícil para entender a conversa - por exemplo, na cozinha quando sua mãe esta cozinhando o jantar? Quando o cachorro late? Quando seu irmão esta chorando?

Ao ar livre

- Você gosta de ficar em lugares assim?
- O que você gosta de fazer/brincar ao ar livre?
- Quando é difícil / fácil para você escutar?
- O que você faz quando é difícil para escutar?
- Quando você sai de casa, geralmente você usa bicicleta, carro, ônibus, outros?
- Você geralmente vai nestes lugares sozinhos ou com um adulto - pai/mãe, etc?
- Você usa capacete quando anda de bicicleta? Você escuta bem quando esta de capacete?
- Você ouve bem quando esta andando a pé, ou de bicicleta, carro, ônibus?
- O que você faz para ter segurança quando está no transito - exemplo: andando a pé, de bicicleta.
- Se você tem um cachorro, me mostre aonde passeia com ele. Como é esta atividade?

Habilidades de Aconselhamento Pediátrico

Ouvindo e Aprendendo

Para se comunicar efetivamente com uma criança usando a ferramenta “My World”, o profissional deve engajá-la na atividade de forma que ela se sinta ouvida e compreendida.

Lidar com esta conversa é muito importante. O diálogo com a criança durante a atividade deve ser aberto o suficiente para que ela expresse suas opiniões, e focado o suficiente para que seja possível obter as informações específicas necessárias para criar uma estratégia em comum acordo.

Abaixo estão descritas algumas habilidades de comunicação que podem ser utilizadas e armadilhas que devem ser evitadas pelo profissional ao usar a ferramenta “My World” com crianças.

LEMBRETES ÚTEIS

- **Seja sensível com a criança e seu estágio de desenvolvimento;**
- **Demonstre respeito, humildade e interesse genuíno no que a criança está relatando;**
- **Estabeleça uma atenção compartilhada;**
- **Responda corretamente às tentativas de comunicação da criança;**
- **Use um nível de linguagem apropriado;**
- **Utilize estratégias de comunicação para auxiliar a compreensão da criança**

Habilidades de Conversação

● **Início da sessão**

Quando você cumprimentar a família, não se esqueça de cumprimentar a criança diretamente.

“Como você está hoje?”

“Como vai aquele seu amigo da escola que você me contou da última vez que nos vimos?”

● **Escuta ativa**

Isto acontece quando você “dá significado ao que ouve”. Você deve falar pouco mas transmitir muito interesse.

Isso pode acontecer por meio do contato visual direto, balançar a cabeça mostrando que está atento e acompanhando a conversa. Fale apenas para se certificar se uma informação fornecida pela criança foi corretamente ouvida e compreendida.

● **Empatia**

Indicar sinceramente quando você já experienciou uma situação similar e que você tem interesse na situação que a criança está lhe relatando.

● **Visão holística**

Pergunte sobre coisas que interessam a criança, além daquelas relacionadas com a perda auditiva e os AASIs. Procure explorar e conhecer os aspectos de vida diária da criança.

● **Questões abertas vs. Questões fechadas**

Questões abertas não podem ser respondidas com um simples “sim” ou “não”. Estas questões podem auxiliar o profissional a ter informações sobre a criança. Você deve esperar da criança respostas mais longas. Questões fechadas auxiliam na obtenção de informações mais específicas. Elas podem normalmente serem respondidas com uma palavra simples ou uma frase curta.

● **Resumir**

Preste atenção nos principais pontos da conversa, a fim de destacá-los. Você pode também resumir a conversa para garantir que compreendeu o que está sendo dito.

● **Informações para Pais**

Procure não dar aos pais muitas informações e rapidamente. Isso pode criar uma sensação de inadequação.

Em geral, é melhor esperar que os pais façam as perguntas. Não necessariamente os pais estão buscando informações, mas tem perguntas a serem feitas (por exemplo, confirmar uma decisão). Tente responder com outra pergunta.

● **Contato visual**

Pesquisas mostram que mesmo dois minutos de contato visual e atenção influenciam na satisfação do paciente com o profissional da saúde.

Afirmação

Use uma resposta para incentivar a criança a lhe contar mais durante a atividade, como "uh-huh" ou "Fale mais sobre isto".

Você pode também repetir a última palavra dita pela criança, em forma de pergunta. Por exemplo, se a criança diz: "Eu tive um dia terrível", você pode dizer: "Um dia terrível ...?" incentivando-a complementar a resposta.

Contra-pergunta

Responda a uma pergunta com outra pergunta. Por exemplo, se a criança perguntar "O que você faria?" você pode responder: "Isso é uma situação difícil para você, não é?".

Use Silêncio e Pausas

Dê tempo para a criança falar ficando em silêncio ou fazendo pausas durante as conversas, permitindo que a criança reflita e reúna seus pensamentos. Tente lutar contra o desejo de preencher os silêncios com perguntas, conselhos ou informações.

Pistas não verbais

Use sua linguagem corporal, expressões faciais e tom de voz para demonstrar interesse pelo que a criança diz.

Lembre-se, a criança pode não se lembrar de tudo que foi discutido, mas ela certamente irá se lembrar de como você a fez se sentir!

Parafrasear

Confirme o que a criança está lhe contando usando palavras diferentes. Isso pode auxiliá-la a destacar uma preocupação ou aspecto particular. Você pode também usar esta habilidade para esclarecer o que a criança acabou de dizer.

Diferenças Culturais

Tente ter consciência das sutis diferenças de comunicação, assim como dos seus próprios conceitos a respeito da deficiência auditiva e cultura da criança.

Tempo

Ouvir é fundamental. Tente dar a criança espaço e tempo adequado durante a atividade. As crianças têm mecanismos maravilhosos para cuidar psicologicamente de si mesmos e lidar com situações dolorosas. Eles fazem isso melhor na presença de um ouvinte que seja cuidadoso e empático.

Evite:

-  **Estereótipos**
Generalizar as experiências das crianças.
-  **Projeções**
Responder a criança lhe dizendo o que você faria em determinada situação, como “Se eu fosse você”. Tenha sempre em mente que você pode não saber perfeitamente como é estar no lugar da criança.
-  **Ajudar demais**
Quanto mais o profissional interfere no sentido de solucionar o problema da família, menos a criança e os pais se envolvem e menos oportunidades eles tem para utilizar seus próprios recursos.
-  **“Lider de torcida”**
Ocorre quando o profissional fala coisas para “levantar a moral” da criança, sem realmente escutar o que ela diz. Por exemplo “ah, isto não tem importância, logo passa”. Isto é geralmente causado pelo desejo do profissional de sanar a dor a dor da criança. No entanto, isso não é necessariamente útil, pois pode invalidar os sentimentos e preocupações da criança e fazê-la sentir-se culpada. Nesse caso, o profissional pode também correr o risco de perder a confiança da criança.
-  **Transferência**
Esta é um fenômeno caracterizado pelo redirecionamento inconsciente de sentimentos de uma pessoa para outra. Isso pode ocorrer quando uma pessoa transfere características de pessoas importantes em sua infância para as pessoas no presente.
-  **Expectativas implícitas**
Assumir que a criança entende alguma coisa que não tenha sido falado explicitamente.
-  **Expectativas falsas**
Prometer mais do que você pode oferecer, tais **como: "Nós vamos fazer você ouvir perfeitamente bem novamente ..."** se isso não é possível.

Intervenções Multidisciplinares

A ferramenta “Meu Mundo” pode ajudá-lo a entender melhor quais estratégias de comunicação a criança está usando e o quão efetivamente elas são capazes de lidar com diferentes situações comunicativas. Este conhecimento também pode beneficiar outros profissionais envolvidos no manejo da perda auditiva da criança.

Guia para ação multidisciplinar

Abaixo está um guia que responde algumas das perguntas mais importantes sobre como a ferramenta “Meu Mundo” pode ser utilizada para promover uma intervenção multidisciplinar para o benefício da criança.

QUEM SE BENEFICIARIA DO USO DO “MEU MUNDO” DE UMA FORMA MULTIDISCIPLINAR?

- Fonoaudiólogos, professores de crianças com deficiência auditiva, psicólogos, pais de crianças com deficiência auditiva, assistentes sociais, profissionais de saúde da família, pediatras.

POR QUE OUTROS PROFISSIONAIS E NÃO APENAS FONOAUDIÓLOGOS DEVEM UTILIZAR O “MEU MUNDO”?

- Aprender a ouvir o ponto de vista da criança pode tornar o trabalho de todos mais efetivo.
- Pode ajudar a eliminar as suposições sobre benefício funcional (em vida diária) das intervenções audiológicas e, assim, poupar nas consultas e no acompanhamento.
- Pode proporcionar maior segurança sobre o benefício das estratégias adotadas ou então fornecer dados que sustentem a necessidade de mudanças das estratégias interventivas.

COMO OS PROFISSIONAIS PODEM UTILIZAR A FERRAMENTA DE MANEIRA MULTIDISCIPLINAR?

- Decida quem irá coordenar o compartilhamento de informações. Provavelmente o profissional que passa o maior tempo interagindo com a criança deve assumir este papel.
- Decida quais informações são importantes de compartilhar:
 - Avaliações da criança (cara triste/feliz);
 - Ambientes que a criança tenha descrito;
 - Pessoas importantes nos diferentes processos;
 - Planos de ação imediata necessários e quem deve executá-los.
- Decida como esta informação será compartilhada: por meio de grupos on-line, reuniões para análise e discussão de casos, compartilhamento de documentos em papel.
- Verifique quais permissões devem ser obtidas da criança e pais para o compartilhamento destas informações.
- Decida como garantir a segurança das informações para atender aos critérios de ética existente.



QUANDO E EM QUE CIRCUNSTÂNCIAS O “MEU MUNDO” DEVE SER USADO?

- Acompanhamentos anuais
- Revisões do aparelho auditivo
- Avaliações para implante coclear ou outros dispositivos
- Avaliações educacionais periódicas;

Histórias de sucesso: dois estudos de caso



1

Menina de 10 anos de idade com perda auditiva bilateral progressiva leve/moderada

O ambiente “sala de aula” do Meu Mundo foi utilizado. A criança descreveu um dia típico em sua sala de aula para sua mãe e para a fonoaudióloga. Ao final, a fonoaudióloga perguntou à mãe se ela havia aprendido algo novo. A mãe disse que não, exceto o fato de saber que o sistema FM da criança não era verificado diariamente - a mãe julgava que esta verificação era realizada na escola. A criança não conseguia fazer esta verificação sozinha.

Com base nas informações fornecidas pela criança a fonoaudióloga e a pedagoga compreenderam melhor o que a criança conseguia fazer em sala de aula e conversaram com os pais sobre diferentes estratégias e a verificação diária do FM.

2

Menino de cinco anos de idade com atresia unilateral e perda auditiva condutiva

As principais preocupações dos pais eram sobre confirmar as informações audiológicas de cada orelha, assegurar que a criança não estivesse vivenciando dificuldades de comunicação, e saber como abordar potenciais problemas relacionados à auto imagem.

A criança gostou de usar a ferramenta Meu Mundo para falar sobre atividades lúdicas em casa, na escola e ao ar livre. Ele confirmou através desta interação que não percebia nenhum problema em relação à sua audição naquele momento. Utilizar a ferramenta também permitiu que a criança relaxasse com a avaliação e aceitasse usar fones de ouvido pela primeira vez.

O relatório a respeito dos resultados obtidos com a ferramenta incluía informações para serem discutidas pelos pais e professores para o monitoramento da acústica e questões comunicativas no ambiente escolar, e sugestões para fazer contato com outros pais de crianças com tipos semelhantes de perda auditiva.